

# Paz Interior

Você vive em paz?

Paz é um bem muito precioso, só sabe disso quem não a tem. Eu vivo em paz, mas confesso que os meus dias sem paz são terríveis. Viver sem paz é como viver a esmo, a deriva, sem referências seguras.

Viver em paz é arte – e das maiores.

Viver em paz resulta de uma ampla compreensão interna do que seja a vida. Somente quem compreende bem a vida pode viver em paz.

A paz se consegue todo dia, a toda hora. Não se inventa a paz, ou se consegue de verdade ou vive-se na escuridão de si mesmo.

Há nada mais desesperador do que ficar na escuridão, não ver quem quer que seja, não saber aonde ir, o que fazer?

Pois bem, a paz é um sentimento de segurança interior. Quando se está em paz a pessoa tudo vê, sabe onde vai e o que quer na vida. Por isso, vive em paz.

Paz interior, que tesouro a descobrir.

Tem gente que imagina que a paz interior se encontra nas coisas da vida. Num carrão, numa casa sofisticada, numa roupa da moda, em coisas materiais. Estas pessoas, na prática, vivem o tempo todo em angústia. Tenho pena delas, meu Pai, pois vivem na ilusão, em profunda guerra interior até obter o bem desejado. E haja mais angústia.

Viver em paz é uma arte porque buscamos aprender isso todos os dias. Embora já tenhamos avançado em muitos pontos na arte de viver em paz temos sempre o que aprender.

Eu vivo em paz, mas a busco sempre. Sim, porque se relaxarmos, se deixarmos de nos comportar em direção à paz, ela vai se distanciar de nós.

A paz interior reflete o nosso estado de espírito. Espírito conturbado, preocupado com as coisas do dia a dia, inevitavelmente dificilmente terá paz por dentro.

A paz tem a ver também em como vemos as coisas da vida.

Ver tudo com olhos de otimismo é um estado de paz interior.

Ter esperança em todas as situações é conhecer a paz interior.

Saber que tudo passa, nada é definitivo, se consegue a paz interior.

Ter a consciência espiritual faz-nos ter paz interior.

Paz interior, portanto, se conquista.

Conquista-se ao nos conquistarmos. Pense nisso. Se você não se conquista jamais haverá de ter paz.

Conquiste-se, portanto, a cada dia. Cada vez um pouco mais. Dia após dia, você haverá de viver em paz.

Viver em paz é tudo que importa.

Que a paz de Jesus, que não é uma paz qualquer, esteja sempre com você.

*(Dom Hélder Câmara)*

família e o sétimo: para dentro, consigo mesmo.

## Bem-aventuranças

Os princípios do Bem viver dialogam com a proposta das bem-aventuranças proclamadas por Jesus. Das oito bem-aventuranças, destacamos três: bem-aventurados os puros de coração porque verão a Deus (princípio religioso), bem-aventurados os mansos porque possuirão a terra (princípio político) e bem-aventurados os misericordiosos porque alcançarão misericórdia (princípio ético).

O Bem viver constitui-se numa alternativa espiritual, política, eco-

nômica, cultural e social ao sistema produtivista-consumista que tudo transforma em mercadoria, inclusive a vida humana. Daí a razão da violência e da banalização da vida e de todas as formas de vida. O Bem viver nos mostra que cada ser humano compõe a comunidade de vida e estabelece teias de relações com todas as criaturas. Cada ser está interligado e é interdependente de tudo e de todos. Em vez de extrair, transformar, consumir, descartar, destruir e matar, as nossas relações devem ser regidas pelo princípio do respeito, da harmonia e da comunhão com a terra e todas as criaturas. Só o respeito e a veneração poderão

favorecer em nós a consciência do Bem viver, Pertencer, Conviver e Ser.

O Ano da Paz, ao entrar no debate sobre o Bem viver, poderá contribuir também para transformá-lo em expressão política de uma Sociedade do Bem viver para todos e na superação de uma sociedade do viver bem para alguns poucos, causadora da violência. Ao Bem viver dos Povos Indígenas, acrescentamos o Pertencer dos afrodescendentes e o Conviver e Ser da tradição cristã. ■

*Nelito Damakos é presbítero da diocese de Governador Valadares, MG, articulador da 5ª Semana Social Brasileira e ex-assessor dos Pastores Sociais do CNBB.*